

1 de abril

Excelentes Navegadores

Então orou assim: Ó Senhor Deus, abre os olhos do meu empregado e deixa que ele veja! Deus respondeu à oração dele. II Reis 6:17.

Eliseu e o moço pareciam estar cercados, e o jovem temeu. Eliseu não se preocupou. Ele não apenas tinha fé na mão protetora de Deus, mas pôde também, com a visão ampliada por Deus, ver as forças do Senhor sempre prontas a proteger e libertar. Ele orou para que o jovem experimentasse tal visão, e quão impressionado ficou o moço com o que viu.

Não deveríamos nos surpreender com o fato de Deus nos dotar com tal poder de percepção em vista das descobertas, quanto à habilidade dos pássaros de encontrarem o seu caminho em meio à escuridão e atingirem o destino exato ano após ano, viajando através de oceanos, em meio a tormentas e neblina e sobre altas montanhas.

Sabe-se há muitos anos, que os pássaros navegam orientando-se pelas estrelas. Sem bússola, relógio, ou mapa, eles sabem exatamente para onde ir usando as estrelas como guia. Descobriu-se que os pássaros também são sensíveis a alterações na pressão atmosférica, as quais somente os instrumentos usados por meteorologistas podem detectar. Usando essa sensibilidade, os pássaros podem evitar as tempestades que se encontram em seu caminho.

Os pássaros são também capazes de escutar infra-som (som tão grave que nossos ouvidos não podem captar) produzido por tempestades, ondas e terremotos a cerca de dois mil quilômetros de distância. Isso significa que podem escutar as ondas quebrando numa praia a dois mil quilômetros de distância!

Sabe-se agora que os pássaros podem enxergar luz polarizada, o que lhes permite saber a localização do Sol quando este se encontra escondido atrás das nuvens. Eles sabem para onde estão rumando, mesmo em dias nublados.

Assim, os pássaros possuem pelo menos quatro capacidades sensoriais que nós não temos. Da mesma forma como Eliseu e o jovem foram capazes de escapar abertamente através de inimigos momentaneamente cegos, os pássaros cortam o seu caminho através de barreiras que nos parecem impossíveis de ser transpostas. Isso é apenas um lampejo dos poderes de percepção que Deus, em Seu amor, deseja nos conceder.